



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA - 3º ANO**

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL

TIPO: Disciplina Complementar Optativa

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

ANO DE APLICAÇÃO: 2011

EMENTA

Recursos naturais de fontes de energia. Conceito de desenvolvimento sustentável. As atividades empresariais e seus efeitos ambientais. Globalização e meio ambiente. Influência da variável ambiental no comércio internacional. Tratados, acordos e conferências das Nações Unidas sobre o meio ambiente. O meio ambiente e os limites do crescimento. Mudanças no ambiente dos negócios. ISO série 14.000. Certificação da qualidade ambiental. Sistemas de gestão ambiental. Auditoria ambiental. *Ecobusiness*. Reciclagem. Ecologia. Biodiversidade.

1. OBJETIVOS

- 1.1. Conceituar alguns termos básicos no domínio do meio ambiente e no âmbito do desenvolvimento sustentável.
- 1.2. Abordar as relações entre meio ambiente, recursos naturais e fontes de energia.
- 1.3. Caracterizar o potencial poluidor das atividades empresariais sobre o meio ambiente.
- 1.4. Analisar a questão ambiental no contexto da globalização.
- 1.5. Examinar a influência da variável ambiental no comércio internacional e as repercussões para as empresas importadoras.
- 1.6. Conhecer os vários tratados, acordos e conferências das Nações Unidas sobre o meio ambiente.
- 1.7. Apresentar e analisar o problema da capacidade de suporte da terra versus o mito do crescimento econômico contínuo ilimitado, e o crescimento populacional.
- 1.8. Estudar as mudanças que vem ocorrendo no comportamento empresarial no Brasil e no Mundo em relação a questão ambiental.
- 1.9. Examinar o papel das certificações da qualidade ambiental como instrumento de mudança de comportamento das organizações.
- 1.10. Compreender a estrutura da série ISO 14.000, o quadro geral das normas e a participação do Brasil na instituição dessas normas.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

1.11. Identificar e avaliar os possíveis vieses na adoção dos “selos verdes/rótulos ambientais”.

1.12. Analisar as vantagens de um sistema de gestão ambiental e o mecanismo de sua implantação na empresa.

1.13. Compreender as práticas de auditoria ambiental e sua importância para a empresa.

1.14. Analisar o mercado do *Ecobusiness*, sua dinâmica e tendências no Brasil e no mundo.

2. CONTEÚDOS

2.1. Definições e conceitos básicos:

2.1.1. Domínio do meio ambiente.

2.1.2. Ecossistemas.

2.1.3. Biodiversidade ou diversidade biológica.

2.1.4. Desenvolvimento sustentável.

2.1.5. Impacto e degradação ambiental.

2.1.6. Gestão ambiental.

2.2. Meio ambiente, recursos naturais e fontes de energia – suas relações:

2.2.1. Conceito de recursos.

2.2.2. Recursos naturais renováveis e não-renováveis.

2.2.3. Fontes de energia convencionais e alternativas.

2.2.4. Aproveitamento econômico dos recursos naturais e os impactos potenciais ao meio ambiente.

2.2.5. Repensando a matriz energética brasileira.

2.3. As atividades empresariais e seus efeitos ambientais.

2.3.1. Conceito de externalidade.

2.3.2. Uma classificação do potencial poluidor das atividades econômicas.

2.3.3. Principais questões ambientais que ameaçam a humanidade.

2.3.4. Acidentes ambientais de grandes proporções.

2.3.5. Principais problemas ambientais do Brasil.

2.4. Globalização e meio ambiente.

2.4.1. Aspectos genéricos do processo de globalização.

2.4.2. Determinantes da globalização da questão ambiental.

2.4.3. A influência da variável ambiental no comércio internacional.

2.4.4. Tratados, acordos e conferências das Nações Unidas sobre o meio ambiente.

2.4.5. Movimento ambientalista internacional.

2.4.6. A preocupação ambiental sob a ótica dos governos nacionais, das empresas e da sociedade/consumidores.

2.5. Meio ambiente e os limites do crescimento.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

- 2.5.1. Crescimento populacional e a capacidade de oferta de alimentos.
- 2.5.2. A idéia/conceito de “capacidade de suporte”.
- 2.5.3. A teoria e Thomas Malthus – 1798.
- 2.5.4. Relatório do Clube de Roma – 1970.
- 2.5.5. A discussão recente: tecnocentrismo versus ecocentrismo.
- 2.6. Mudanças no ambiente dos negócios.
- 2.6.1. Determinantes das mudanças de atitude nas empresas em relação a questão ambiental.
- 2.6.2. Modelo de Baumol & Oates/o comportamento ambiental reativo.
- 2.6.3. A lógica empresarial no comportamento reativo.
- 2.6.4. Modelo de Tomer/o comportamento ético ambiental.
- 2.6.5. A lógica empresarial no comportamento ético ou responsável.
- 2.6.6. Os velhos e novos paradigmas ambientais.
- 2.7. Certificações da qualidade ambiental – avaliação do produto.
- 2.7.1. Selos verdes/rotulagem ambiental.
- 2.7.2. Evolução dos selos verdes.
- 2.7.3. Alguns vieses na concessão dos selos verdes.
- 2.7.4. Fatores que impulsionam as certificações ambientais.
- 2.7.5. As certificações ambientais como fator de competitividade.
- 2.8. ISO série 14.000.
- 2.8.1. O que é e qual é o papel da ISO.
- 2.8.2. O que representa a série ISO 14.000.
- 2.8.3. Quadro geral das normas ISO 14.000.
- 2.8.4. Estrutura da ISO série 14.000.
- 2.8.5. Comitê de gestão ambiental da ISO (CT-207).
- 2.8.6. A participação do Brasil na ISO 14.000.
- 2.9. Sistema de gestão ambiental (SGA) – avaliação da empresa.
- 2.9.1. O SGA de acordo com as normas ISO 14.000.
- 2.9.2. Vantagens de um SGA: para a empresa e para a sociedade.
- 2.9.3. SGA como fator de competitividade e diferencial de mercado.
- 2.9.4. O ciclo contínuo do sistema de gestão ambiental.
- 2.9.5. Implantação de um SGA e suas etapas.
- 2.10. Noções de auditoria ambiental.
- 2.10.1. Objetivos da auditoria ambiental.
- 2.10.2. Escopo/metodologia da auditoria ambiental.
- 2.10.3. As fases de uma auditoria ambiental.
- 2.10.4. Requisitos para a eficiência e eficácia da aplicação da auditoria ambiental na proteção do meio ambiente.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

2.11. Estudo de impacto ambiental – EIA.

2.11.1. O que é um EIA/RIMA.

2.11.2. Importância do EIA/RIMA no gerenciamento ambiental.

2.11.3. Roteiro básico para a elaboração de um EIA/RIMA.

2.11.4. Método de avaliação de impactos ambientais.

2.11.5. Caracterização de impactos ambientais por atividades/projetos econômicos selecionados: empreendimento, área de ocorrência e tipo de degradação.

2.12. *Ecobusiness*.

2.12.1. O que compreende o *Ecobusiness*.

2.12.2. Ecoprodutos e suas características.

2.12.3. Novo paradigma de consumo.

2.12.4. O mercado internacional do *Ecobusiness* e tendências futuras.

2.12.5. O *Ecobusiness* no Brasil.

2.12.6. O mercado de produtos orgânicos e perspectivas.

2.13. Instrumento jurídico-institucionais na área ambiental no Brasil.

2.13.1. Dispositivos constitucionais.

2.13.2. Legislação infra-constitucional.

2.13.3. Lei Federal nº 6.938, de 31/01/81, que instituiu a política nacional do meio ambiente – PNMA.

2.13.4. Legislação e instituições em âmbito federal, estadual e municipal.

2.13.5. Licenciamento ambiental.

2.13.6. Protocolo verde.

2.14. Reciclagem.

2.14.1. Como transformar um problema em negócio rentável e gerador de empregos.

2.14.2. A questão sócio-econômica-ambiental do lixo urbano.

2.14.3. Os perigos de contaminação dos mananciais pelos “lixões”.

2.14.4. A coleta seletiva de lixo e as indústrias de reciclagem.

2.14.5. O mercado de produtos reciclados no Brasil e no mundo.

3. METODOLOGIA

3.1. Aulas expositivas.

3.2. Fórum de Debates.

3.3. Estudos de Casos.

4. RECURSOS

4.1. Quadro branco.

4.4. Retroprojektor.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

5. AVALIAÇÃO

5.1. Provas escritas.

6. BIBLIOGRAFIA

6.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PHILLIPPI, JUNIOR., A; ROMERO, M. De A.; BRUNA, G. C. *Curso de gestão ambiental*. São Paulo: Manole, 2009.

TACHIZAWA, T. *Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa*. São Paulo: Atlas, 2011.

BARBIERI. I. C. *Gestão ambiental empresarial*. São Paulo: Saraiva, 2011.

6.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, R. *Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, C. H. P. *ISO 9001: sistema de gestão da qualidade para operações e produção de serviços*. São Paulo: Atlas, 2009.